

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEPLAN

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Biologia Aplicada	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Estudo da fisiologia e do movimento humano sob o ponto de vista anátomofuncional e de suas interações na função dos segmentos corporais.</p> <p>Conceitos fundamentais de ergonomia, interface homem-máquina, condições ambientais de trabalho, postos de trabalho, antropometria, normas regulamentadoras (NR-17), segurança e saúde nos ambientes de trabalho, análise ergonômica em postos de trabalho em operações com computadores. Ergonomia visual.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>DIAS, Lisandra de Andrade. Conceito de modularidade: aplicação em modelos de análise. Florianópolis: DIOESC, 2012. 94 p.</p> <p>FLOYD, R. T. Manual de cinesiologia estrutural. 16ª. ed. Barueri: Manole, 2011. 422 p.</p> <p>HALL, S. J. Biomecânica Básica. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>NEUMANN, Donald. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. 2. ed. São Paulo: Mosby Elsevier, 2011.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 6ª. ed. São Paulo: LTr, 2015. 496 p.</p>
Engenharia de Produção	<p><u>Ementa:</u></p> <p>História e evolução da Engenharia. Pesquisa e Tecnologia. Projeto. Conceitos e ferramentas para a abordagem de problemas. Visão geral dos sistemas de produção. Capacidade de máquinas. Arranjo físico. Cronoanálise. Administração e controle de materiais. Planejamento e Controle de Produção. Planejamento das Necessidades de Materiais – MRP-I. Planejamento dos Recursos de Manufatura - MRP-II. Teoria das restrições. Macroestratégia da produção: políticas, sistemas, subsistemas e posturas. Integração de técnicas para a qualidade e produtividade. Comparação entre sistemas de produção ocidentais e orientais.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>BATALHA, M. O. Introdução à Engenharia de Produção. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2008.</p> <p>BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. T. V. Introdução à Engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos. 4. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.</p> <p>BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. T. V.; LINSINGEN, I. V. Educação tecnológica: enfoques para o ensino de engenharia. 2. ed. e 3 ed., rev. ampl. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.</p> <p>CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N; CAON, M. Planejamento, programação e</p>

	<p>controle da produção: MRP II-ERP. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 456 p.</p> <p>COSTA, M. I. S.; GODOY, W. A. C. Fundamentos da ecologia teórica. Barueri: Minha Editora, 2010.</p> <p>MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da Produção. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>RITZMAN, L. P; KRAJEWSKI, L. J. Administração da Produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 833 p.</p> <p>WICKERT, J. Introdução à Engenharia Mecânica. 1. ed. São Paulo: Thomson, 2007.</p>
<p>Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p><u>Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</u>: Aspectos da língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos lingüísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.</p> <p>HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua Brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010. 335 p.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. 126 p.</p>